

**ANÁLISE DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS
VISITANTES ESPONTÂNEOS DO MUSEU CASA DE
PORTINARI**

Setor de Documentação

2ºSemestre

2016

Sumário

1. Introdução	3
2. Metodologia	3
3. Análise dos Dados.....	3
Considerações Finais.....	10
Referências.....	11
Anexos.....	12
Anexo I: Questionário para Visitantes.....	12
Anexo II: Índice de Satisfação de Público.....	13

1. Introdução

A análise dos questionários aplicados aos visitantes espontâneos do Museu Casa de Portinari é de grande importância para compreender o perfil de público que visita o museu, isto é, diferentemente de grupos escolares e de instituições públicas e privadas, o público espontâneo é aquele que realmente abre mão de sua rotina para consumir um produto cultural. Ser capaz de entender as demandas desse público possibilita um fortalecimento das atividades e serviços institucionais.

Portanto, compreende-se que a aplicação dos questionários e sua consequente tabulação é uma das ferramentas de maior eficácia para avaliação dos serviços oferecidos pela instituição.

Nesse sentido, este documento representa o resultado do atendimento de uma necessidade básica do Museu Casa de Portinari (ouvir os consumidores de seus produtos culturais), bem como de uma demanda da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, órgão gestor responsável pelo “suporte técnico e operacional do desenvolvimento da política cultural dos museus e arquivos no âmbito do Governo do Estado” (DEPARTAMENTOS, 2016) por meio da Secretaria de Estado da Cultura.

2. Metodologia

As pesquisas atualmente são aplicadas via totem, por ser este um mecanismo eficaz, impessoal e que permite um rápido processamento das informações. Relatórios pré-programados diários, semanais, mensais e trimestrais são obtidos através do modelo, facilitando assim, uma melhor gestão das informações concedidas pelos entrevistados.

Para o presente documento, que aglomera dados do semestre, os gráficos foram gerados em Excel a partir da tabulação eletrônica.

3. Análise dos Dados

1854 entrevistados começaram a responder a pesquisa. Esse número decresce, uma vez que os visitantes eventualmente abandonam o

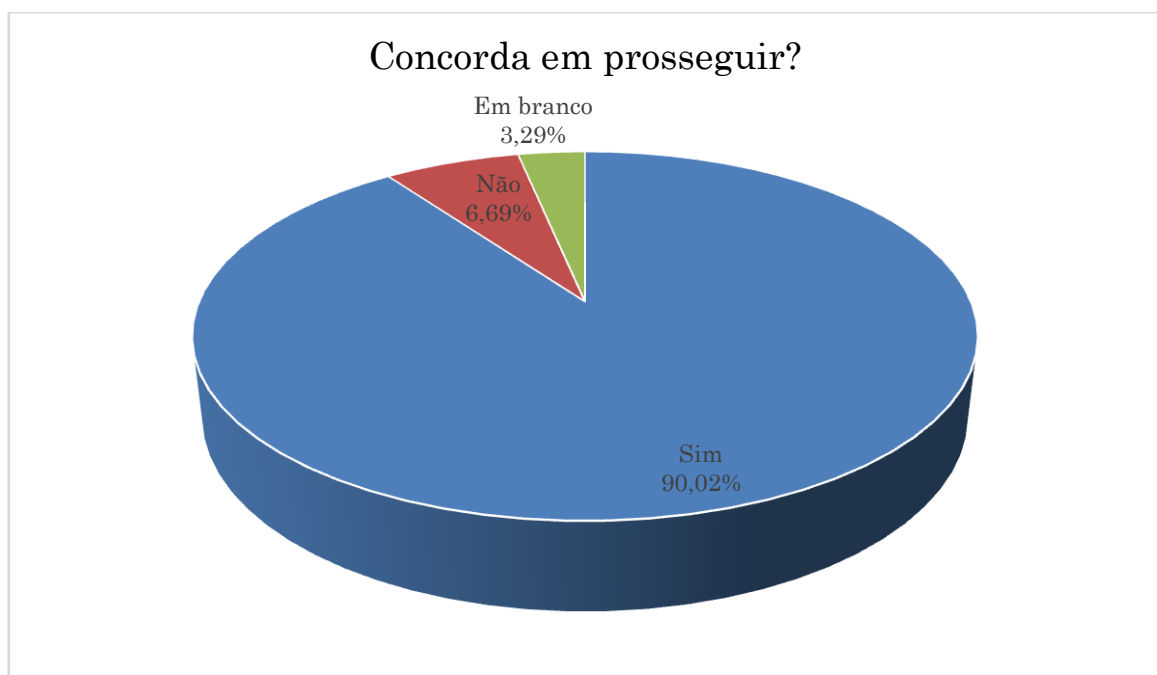
preenchimento da pesquisa antes do término da mesma ou pulam questionamentos.

1. Cadastro de e-mail

A princípio, era solicitado ao entrevistado que deixasse seu e-mail caso desejasse receber mais informações sobre o Museu Casa de Portinari. Os contatos são passados mensalmente ao setor de comunicação institucional que inclui os mesmos na listagem de e-mails do setor. Ao todo, 750 novos endereços de e-mail foram coletados no semestre.

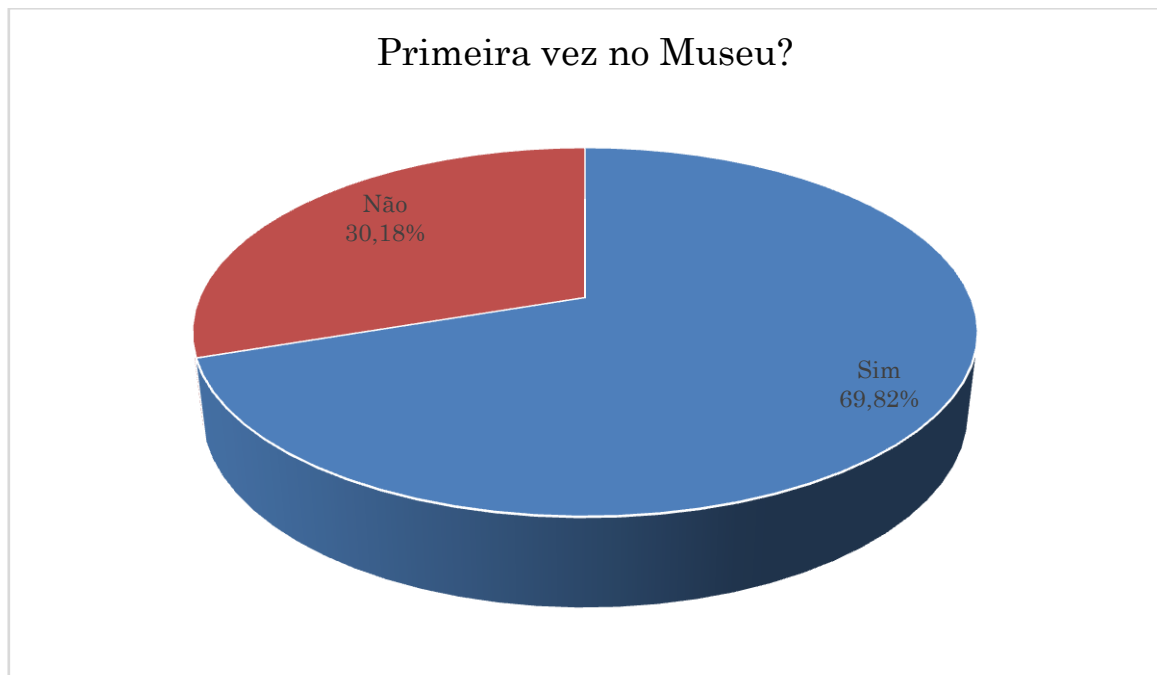
2. Concorda em prosseguir com a pesquisa?

O segundo questionamento seria uma abertura para a pesquisa em si, onde o entrevistado marcaria "sim" ou "não" para a possibilidade de responder sete perguntas no sentido de melhorar os serviços institucionais.



90,02% dos entrevistados concordaram em dar prosseguimento à entrevista via totem. 6,69% preferiram não prosseguir e conseqüentemente encerraram a pesquisa e 3,29% já deixaram de responder a esse questionamento, encerrando, também a pesquisa precocemente.

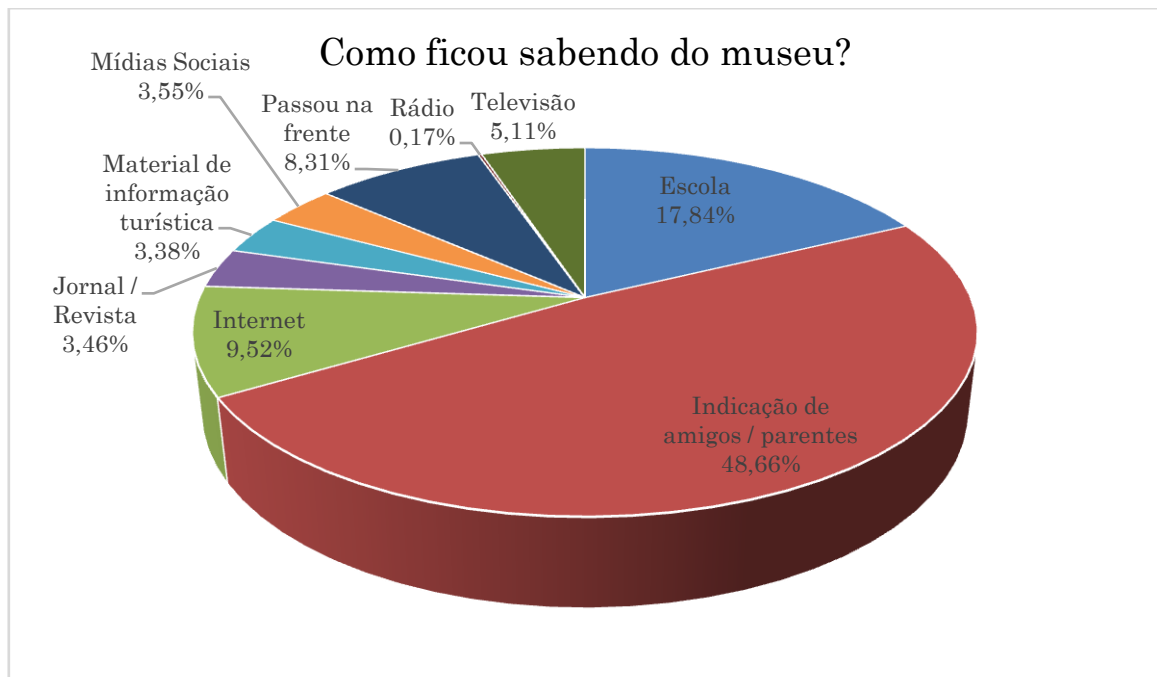
3. Primeira vez no Museu Casa de Portinari?



Praticamente 70% dos visitantes afirmaram ser essa a primeira visita à Casa de Portinari, contra 30% que disseram já conhecer o museu.

Este é um índice importante acompanhado com atenção pela instituição. Os dados da pesquisa sugerem que de cada 10 visitantes, 3 são pessoas que voltam à instituição. Essa hipótese carece de maior embasamento de dados para ser confirmada ou rejeitada. A aplicação da pesquisa ao longo dos próximos meses seguramente auxiliará nesse entendimento.

4. Como ficou sabendo do museu?



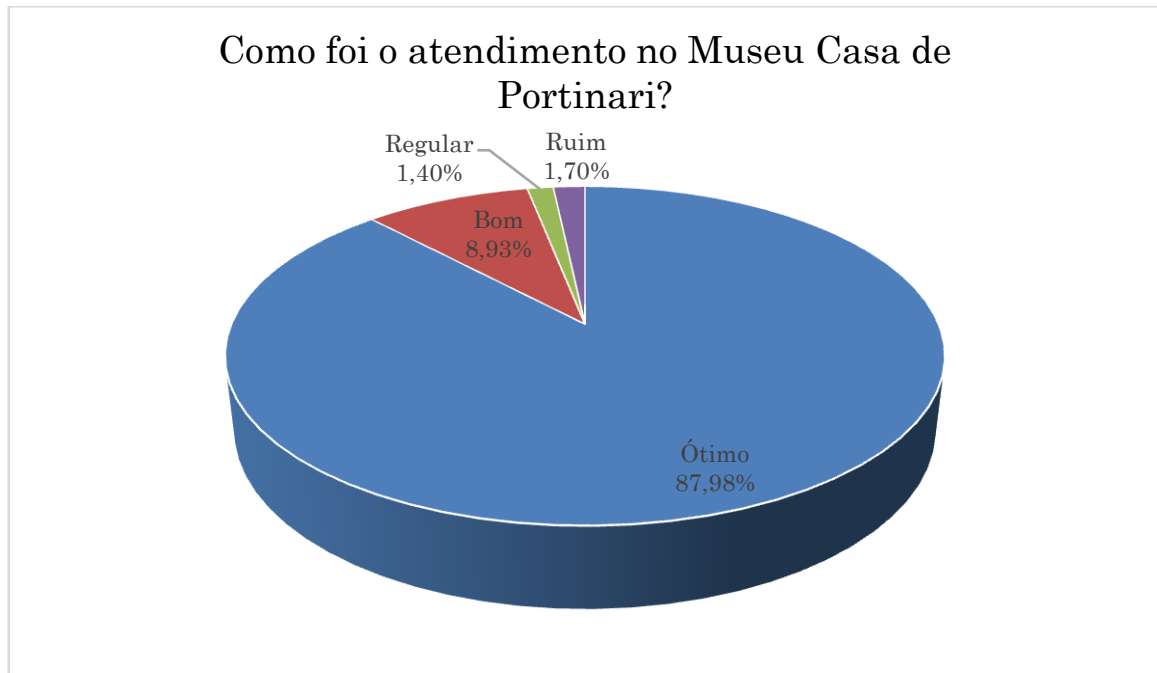
Uma vez mais, o meio de comunicação das atividades do museu mais apontado pelos entrevistados foi a indicação de amigos/parentes, com 48,66% das respostas. A Escola figurou na segunda posição, sendo destacada por 17,84% das pessoas. Com menor percentual de indicações, porém com alguma expressão, seguem a Internet (9,52%) e "Passou em frente" (8,31%) e Televisão (5,11%). Os demais itens foram mencionados por quantidades menos expressivas.

As indicações, de forma geral, têm sido bastante semelhantes ao longo dos trimestres. Inclusive, ambos os dois últimos trimestres mantiveram ordens e percentuais bastante semelhantes.

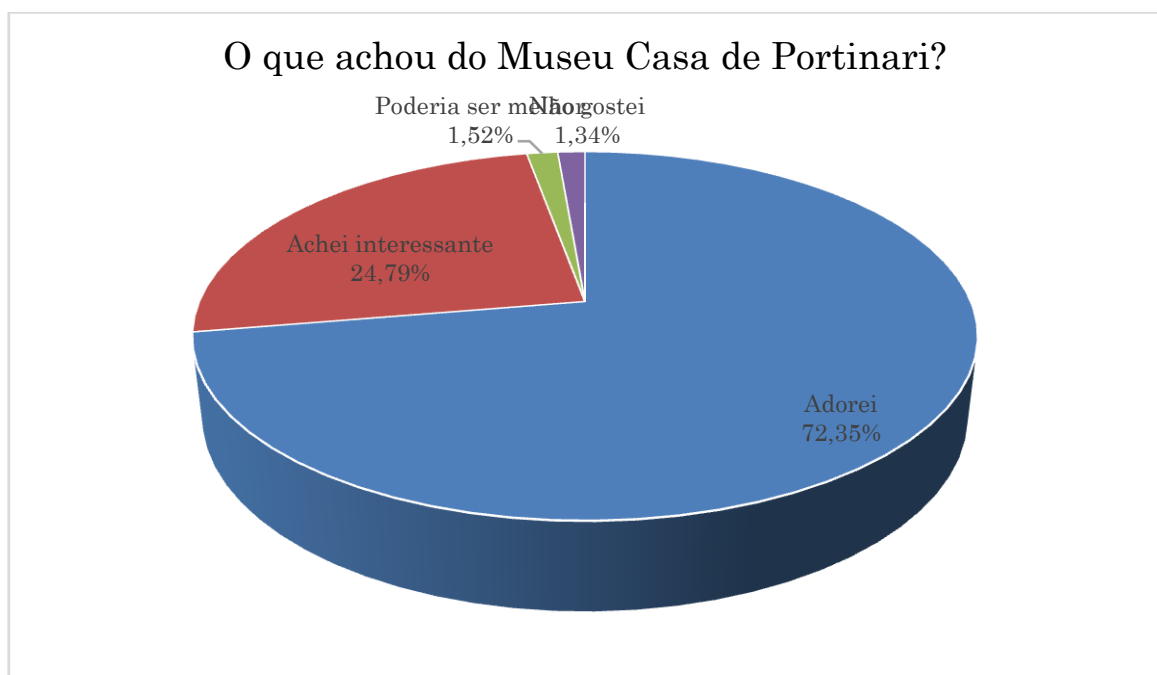
5. Como foi o atendimento no Museu Casa de Portinari?

Conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo, praticamente 88% das avaliações apontaram o atendimento da Casa de Portinari como "ótimo" como resposta equase 9% avaliaram como "bom". Respostas "regular" e "ruim", somadas, perfizeram um índice de pouco mais de 3%. Os índices são acompanhados aspirando um resultado cada vez maior de satisfação e

qualidade. As avaliações negativas são discutidas pela instituição, atividade esta que frequentemente resulta em novas ideias de melhoria.

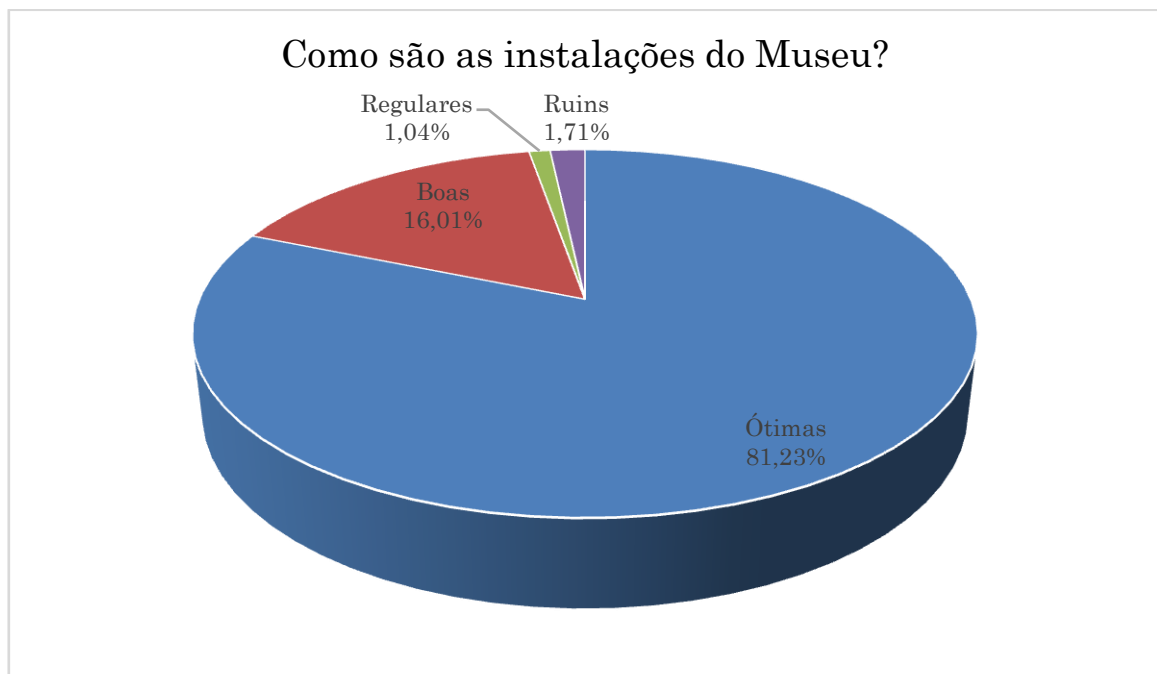


6. O que achou do Museu Casa de Portinari?



Dos entrevistados, pouco mais de 72% afirmaram ter adorado a experiência, enquanto 24,79% disseram ter achado interessante. Juntos, esses percentuais correspondem a 97,14% das respostas. Um índice visto como altamente satisfatório para a instituição. Ainda assim, as respostas “poderia ser melhor” e “não gostei” que perfazem 2,86% tem grande importância para a equipe.

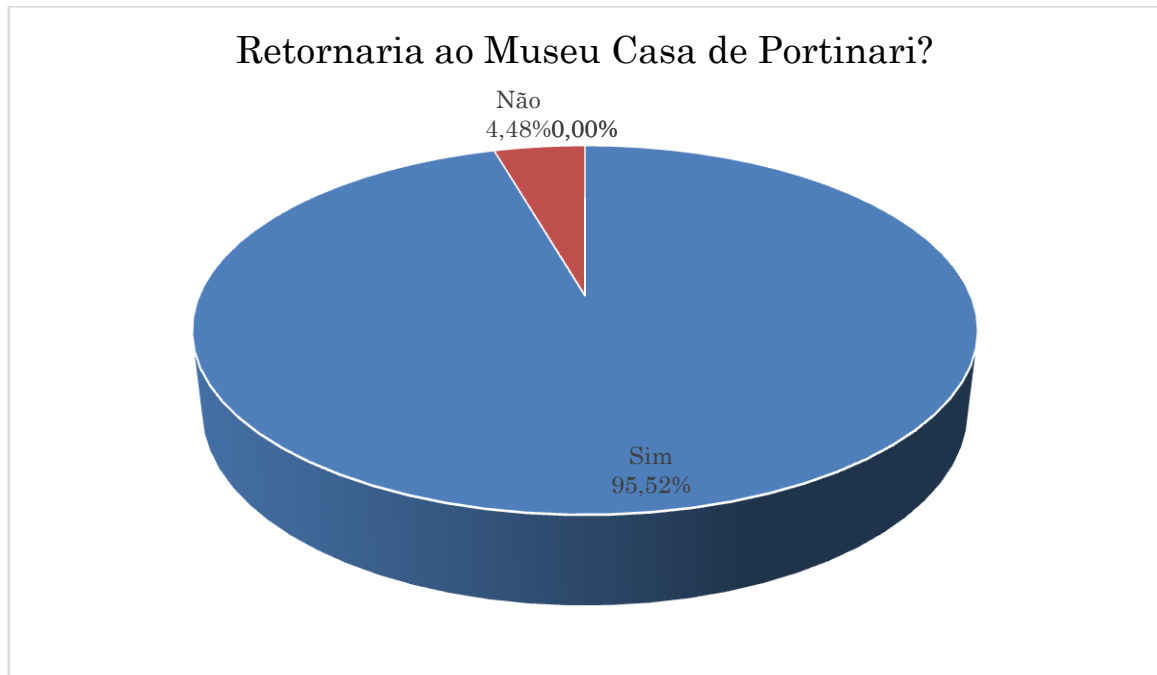
7. Como são as instalações do Museu?



Para este quesito, 81,23% dos entrevistados classificaram como “ótimas” e 16,01% como “boas” – elevando as avaliações positivas para pouco mais de 97%. Avaliações “Regulares” e “Ruins” somadas apontaram menos de 3%.

Uma vez mais os resultados são semelhantes às demais aplicações da pesquisa.

8. Retornaria ao Museu Casa de Portinari?



Ao último questionamento de múltipla escolha, 95,5% dos entrevistados disseram que sim, voltariam à instituição, enquanto 4,5% afirmaram que não.

Ao término desta pergunta, avaliam-se os resultados obtidos como bastante positivos. Todavia, cada um dos índices continuará a ser monitorado, considerando-se principalmente, como já dito, as avaliações críticas, as quais após eventuais discussões e reposicionamentos podem elevar os índices.

Conforme pode ser visualizado na área de anexos (Anexo II), o índice de satisfação do público visitante do museu, realizado a partir de cálculo de média ponderada, atingiu 95,14%, resultado avaliado como altamente satisfatório pela equipe de análise dos dados da pesquisa.

9. Sugestões, reclamações e elogios.

Por ser um questionamento aberto, as respostas são avaliadas em conjunto pela equipe, possibilitando a reflexão de como os processos têm se dado.

Considerações Finais

Os resultados da atividade de pesquisa de perfil e satisfação de público dos visitantes espontâneos do Museu Casa de Portinari têm sido, ao longo dos anos, um instrumento valioso para leitura das ações desenvolvidas dentro da instituição.

O presente relatório é visto como um instrumento de grande relevância para as tomadas de decisão da instituição, daí a seriedade e compromisso da equipe do museu em seu planejamento, preparação, aplicação, processamento e produção de novas ações.

Referências

DEPARTAMENTOS. 2016. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em:

<<http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/menuitem.92dfa9ce23b5efef6d006810ca60c1a0/?vgnnextoid=7364378e515ea110VgnVCM100000ac061c0aRCRD&vgnnextchannel=7364378e515ea110VgnVCM100000ac061c0aRCRD>>

Acesso em: 08abr. 2016.

Anexos

Anexo I: Questionário para Visitantes

1. Fique por dentro da programação cultural, das atividades educativas e das novas exposições que acontecem no Museu Casa de Portinari. É só preencher seu e-mail no campo abaixo:

2. Pronto! Em breve você receberá notícias e a programação do Museu Casa de Portinari. Sua opinião é muito importante para nós. Ficaremos muito satisfeitos se você puder nos responder 7 perguntas para que possamos melhorar nossos serviços. É possível?

3. É sua primeira visita ao Museu Casa de Portinari?

4. Como você ficou sabendo deste museu?

5. Como foi o atendimento no Museu Casa de Portinari?

6. O que você achou do Museu Casa de Portinari?

7. As instalações do Museu são?

8. Retornaria ao Museu Casa de Portinari?

9. Gostaria de nos contar algo mais sobre sua visita? Pode ser sugestão, reclamação ou elogio.

10. Agradecemos a sua colaboração e esperamos receber novamente a sua visita
Lembre-se de nos seguir nas redes sociais:

FACEBOOK: <http://www.facebook.com/museucasadeportinari>

TWITTER: <https://twitter.com/casadeportinari>

INSTAGRAM: @museucasadeportinari

Anexo II: Índice de Satisfação de Público

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - PÚBLICO ESPONTÂNEO						
Subitem	Tipo de resposta	Valor da resposta (%)	Número de respostas (as respostas anuladas ou não respondidas não deverão ser consideradas)	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de professores que responderam	Média ponderada por subitem (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 4 (soma da média ponderada dos subitens, dividido pelo número de subitens) (%)
5. Como foi o atendimento no Museu Casa de Portinari?	Ótimo	100	1449	144900	94,64480874	92,52
	Bom	70	147	10290		
	Regular	30	23	690		
	Ruim	0	28	0		
6. O que você achou do Museu Casa de Portinari?	Adorei	100	1188	118800	90,16	
	Achei interessante	70	407	28490		
	Poderia ser melhor	30	25	750		
	Não gostei	0	22	0		
7. As instalações do Museu são?	Ótimo	100	1329	132900	92,76	
	Bom	70	262	18340		
	Regular	30	17	510		
	Ruim	0	28	0		
8. Retornaria ao Museu Casa de Portinari?						
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Quantidade de visitantes que responderam (as respostas anuladas ou não respondidas não deverão ser consideradas)	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de professores que responderam	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 1 (soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)		
SIM	100	1557	155700	97,76		
NÃO	50	73	3650			
Média ponderada das questões 4 e 6						
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada Nível de Satisfação total (soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)				
5,6 e 7	92,52	95,14				
8	97,76					

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE PÚBLICO ESCOLAR
RELATÓRIO ANALÍTICO

Setor de Documentação
4º Trimestre de 2016

2016

Sumário

1. A PESQUISA	3
2. OBJETIVO DA PESQUISA	3
3. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES	3
3.1 METODOLOGIA	3
3.2 UNIVERSO DA AMOSTRA	4
3.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS	4
3.4 ANÁLISE DOS DADOS - PERFIL DOS RESPONDENTES	5
3.4.1 Rede de ensino	5
3.4.2 Ciclo de ensino	5
3.4.3 Localização da escola	6
3.4.4 Região administrativa da escola	7
3.4.5 Cargo ocupado pelo acompanhante responsável	7
3.4.6 Disciplina lecionada	8
3.5. SOBRE A VISITA	9
3.5.1 Antecedência da visita	9
3.5.2 Canais de informação sobre o museu visitado	9
3.5.3 Dificuldades enfrentadas para realização da visita	10
3.5.4 Avaliação da atuação do educador do museu	10
3.5.5 Avaliação do interesse do aluno em relação à visita	11
3.5.6 Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula	12
3.5.7 Contribuição da visita ao museu para os alunos	12
3.5.8 Realização de atividade com os alunos a partir da visita	12
3.5.9 Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu	13
4. PESQUISA VOLTADA AOS ESTUDANTES	14
4.1 METODOLOGIA	14
4.2 UNIVERSO DA AMOSTRA	14
4.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS	14
4.4 PERFIL DOS RESPONDENTES	14
4.4.1 Rede de ensino	14
4.4.2 Ciclo de ensino	15
4.5 SOBRE A VISITA	16
4.5.1 A visita foi interessante	16
4.5.2 Avaliação da atuação do educador do museu	17
4.5.3 Avaliação do interesse em relação à visita	18
4.5.4 O que aprendeu ou descobriu na visita	18
4.5.5 Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROFESSORES E ESTUDANTES	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	22
ANEXO I: Modelo de pesquisa de professores	22
ANEXO II: Modelo de pesquisa de estudantes	23
ANEXO III: Nível de satisfação dos professores	24
ANEXO IV: Nível de satisfação dos estudantes	25
APÊNDICES	26
APÊNDICE I: Tabulação dos resultados	26
APÊNDICE II: Wordcloud	30

1. A PESQUISA

A análise dos questionários aplicados aos visitantes escolares do Museu Casa de Portinari é de grande importância para compreender o perfil do público que visita a instituição.

Nesse sentido, entende-se que a aplicação dos questionários e sua consequente tabulação é uma das ferramentas de maior eficácia para avaliação dos serviços oferecidos pela instituição.

Este documento representa o resultado do atendimento de uma necessidade básica do Museu Casa de Portinari (ouvir os consumidores de seus produtos culturais), bem como de uma demanda da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, órgão gestor responsável pelo “suporte técnico e operacional do desenvolvimento da política cultural dos museus e arquivos no âmbito do Governo do Estado” (DEPARTAMENTOS, 2015).

Desde o começo de 2016, o setor educativo do museu adotou o modelo de pesquisa desenvolvido pelo Comitê de Educação da Secretaria da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (EDUCOM) e tem seguido as orientações da organela para entrevista do público escolar visitante do museu.

2. OBJETIVO DA PESQUISA

O intuito da análise é conhecer o perfil e o nível de satisfação do público escolar da rede de museus da Secretaria de Estado da Cultura, a partir de um modelo de pesquisa e metodologia comum a estes museus.

Nesse sentido, os dados não só revelarão informações relevantes à própria instituição, como também colaborará para uma leitura mais ampla, quando somados e comparados aos dados obtidos nos demais equipamentos culturais geridos por OSs em parceria com a UPPM.

3. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES

3.1 METODOLOGIA

Os questionários foram aplicados aos entrevistados por meio de totem móvel eletrônico, o que facilita a tabulação dos dados e elaboração de gráficos automáticos.

Seguindo premissas definidas entre os participantes do Comitê de Educação da Secretaria, a amostra necessária de aplicação da pesquisa, deveria seguir os seguintes parâmetros:

a) Toma-se a meta de quantidade de alunos que deveriam ser atendidos no referido trimestre, prevista no Plano de Trabalho e divide-se por 3 para se conhecer o número mensal;

b) Divide-se por 40, que é tido como a média de alunos por classe;

c) Para cada grupo, 2 entrevistados devem responder à pesquisa;

d) Com o universo da pesquisa conhecido, aplica-se a fórmula desenvolvida por Santos (2017) para se saber a quantidade necessária de questionários que devem ser aplicados, usando-se como erro amostral, 5%, e como nível de confiança, 95%.

e) O número final corresponde à quantidade de questionários que devem ser aplicados ao público escolar.

Dois professores são entrevistados de uma mesma excursão escolar: um que acompanha o Educador A e outro que acompanha o Educador B. O Educador A deve aplicar a pesquisa ao professor que acompanhou o Educador B e vice-versa, para que não haja eventuais influências na resposta dos entrevistados.

De acordo com tabulação do Educativo da instituição, 423 professores visitaram o Museu Casa de Portinari acompanhando grupos escolares no período.

3.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

Aplicados os passos definidos anteriormente, chegou-se ao número de 33 questionários necessários. Por inúmeras recusas dos professores em responder a pesquisa, esse número não foi atingido, chegando a apenas 29 entrevistados.

A pesquisa teve ainda que se estender pelo trimestre todo para atingir essa marca.

3.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

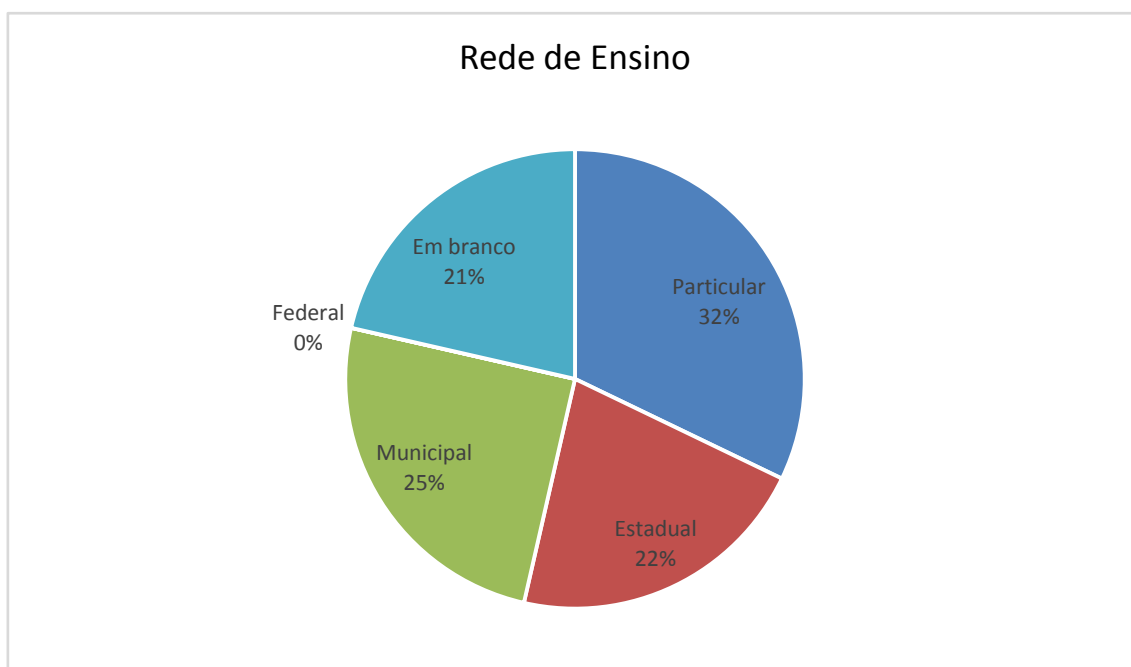
A tabulação automática dos dados permite a geração de gráficos dinâmicos os quais englobam todos os três meses do trimestre (Apêndice I). As questões fechadas são facilmente processadas, gerando respostas rápidas e percentuais claros. Questões abertas são apresentadas através da Wordcloud (Apêndice II) que exibem os termos mais utilizados, dando assim, uma ideia das opiniões dos pesquisados. Todavia, os

setores de documentação, educativo e a gerência da instituição analisam as questões abertas em conjunto para que, eventualmente, medidas sejam tomadas a partir dos apontamentos realizados pelos entrevistados.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS - PERFIL DOS RESPONDENTES

3.4.1 Rede de ensino

Com respostas abertas, a tabulação dessas informações não é observada no Apêndice I, todavia, a equipe também trabalha com os dados em tabela. Dessa forma, os resultados relacionados à rede de ensino para o referido trimestre foram:



A iniciativa pública é maior que a privada se somados os dados de escolas municipais e estaduais (uma vez que nenhuma instituição federal respondeu à pesquisa), resultando em 57%, contra 32%. Todavia esse percentual já foi notadamente maior em momentos anteriores. Os índices serão monitorados para eventuais medidas que promovam determinados grupos escolares.

3.4.2 Ciclo de ensino

Com relação ao ciclo em que trabalham os professores entrevistados, o escore obtido pode ser observado no gráfico:

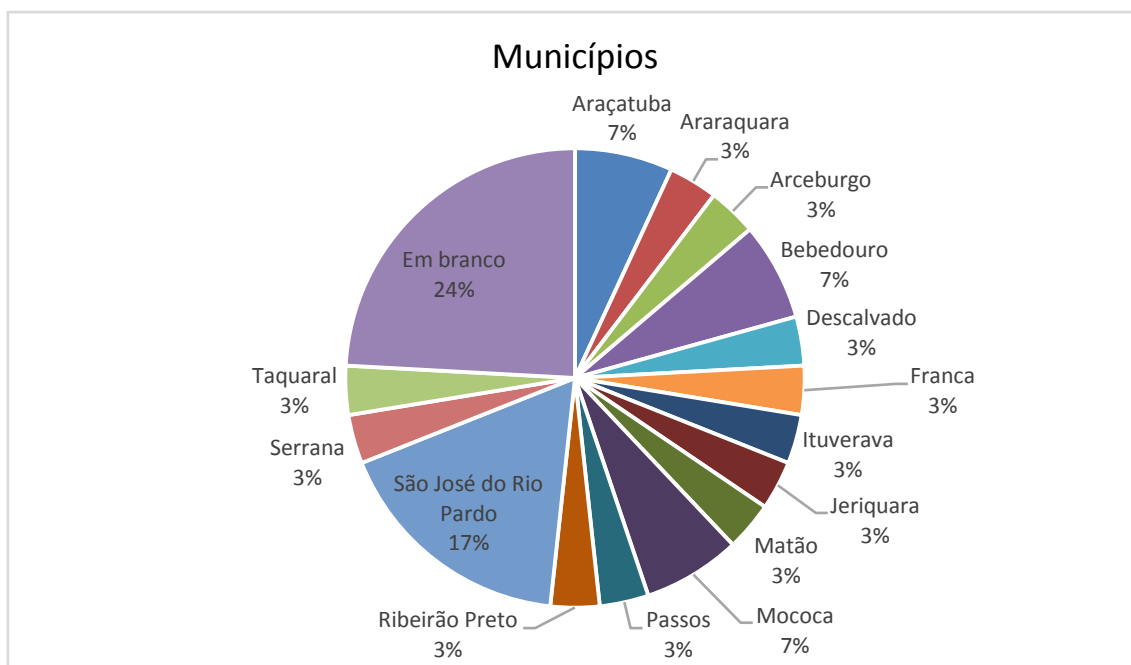
44. Ciclo:



Com 58%, o Ciclo I teve mais da metade das respostas, seguido de longe pelo Ciclo II com 21%. O educativo do museu tem capacidade de trabalhar seus conteúdos com as diferentes faixas etárias, todavia, Ciclos I e II têm se alternado entre os níveis mais frequentes do museu. Isto ocorre possivelmente pela fácil aderência dos conteúdos escolares nesses níveis à temática e acervo do museu.

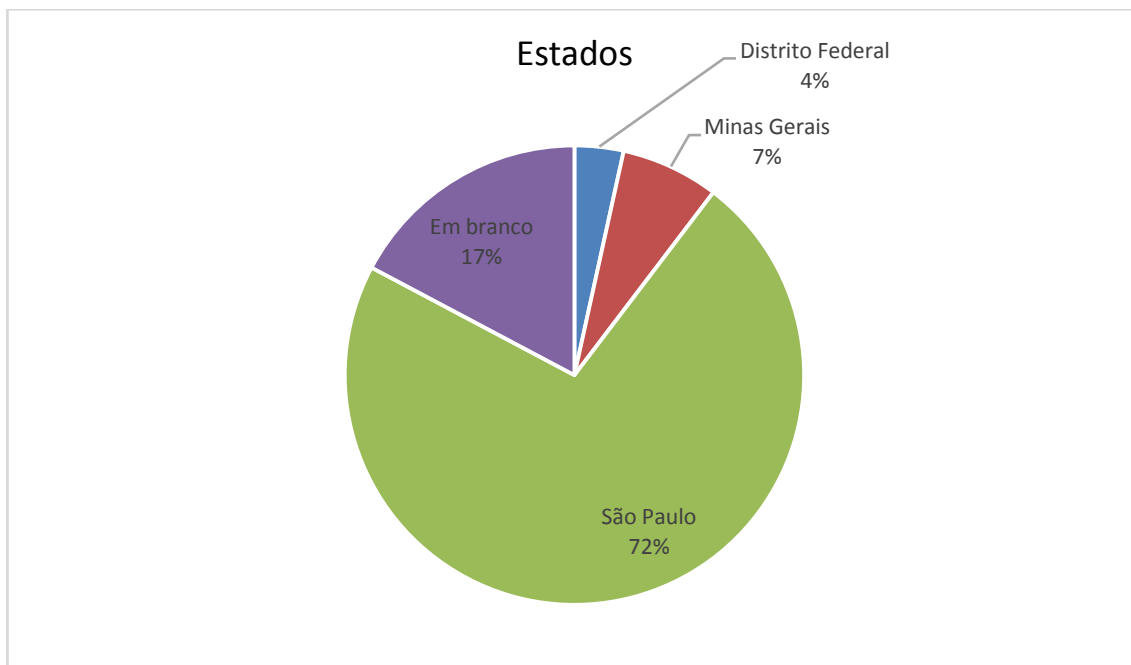
3.4.3 Localização da escola

Com relação à localização dos grupos escolares, os resultados são frequentemente muito parecidos, onde a região de Ribeirão Preto - maior município do nordeste do estado de São Paulo - por uma questão geográfica, é a mais frequente no museu:



Com relação ao estado, evidentemente que o de São Paulo é o mais frequente, mas Minas Gerais (principalmente municípios do sul do estado) e outros diferentes

frequentemente surgem como visitantes, e nesse caso, como entrevistados da pesquisa:

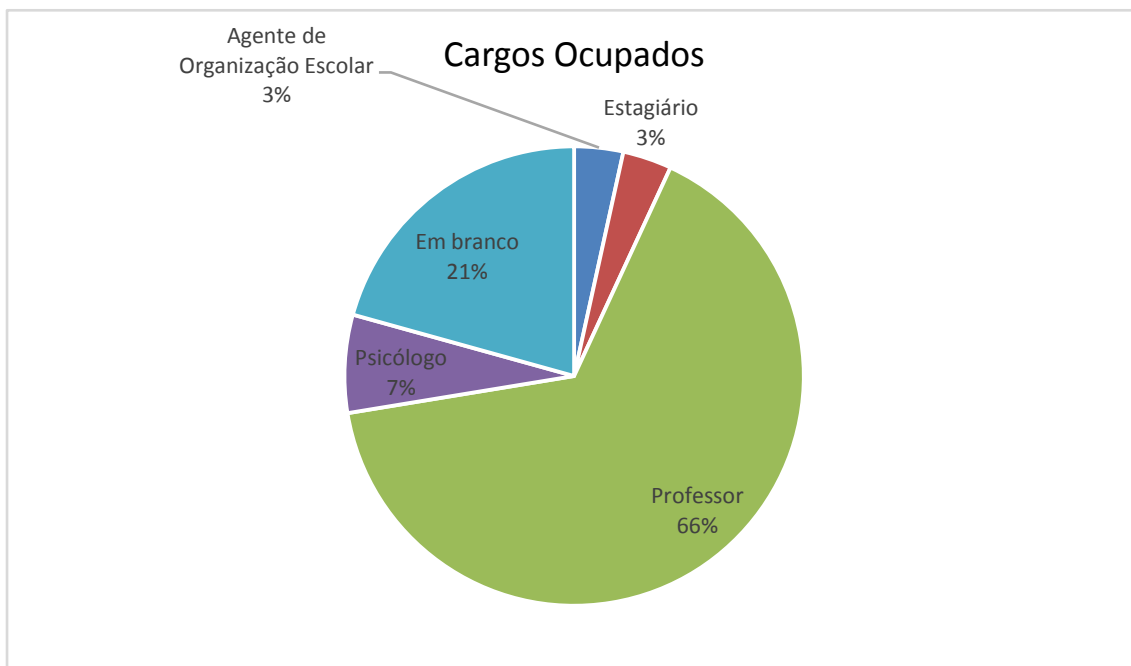


3.4.4 Região administrativa da escola

Das regiões administrativas registradas no museu, foram notadas a de Ribeirão Preto, Franca, Araçatuba, Jaboticabal, São Joaquim da Barra e São João da Boa Vista, esta última com forte impacto em decorrência do número considerável de professores entrevistados do município de São José do Rio Pardo.

3.4.5 Cargo ocupado pelo acompanhante responsável

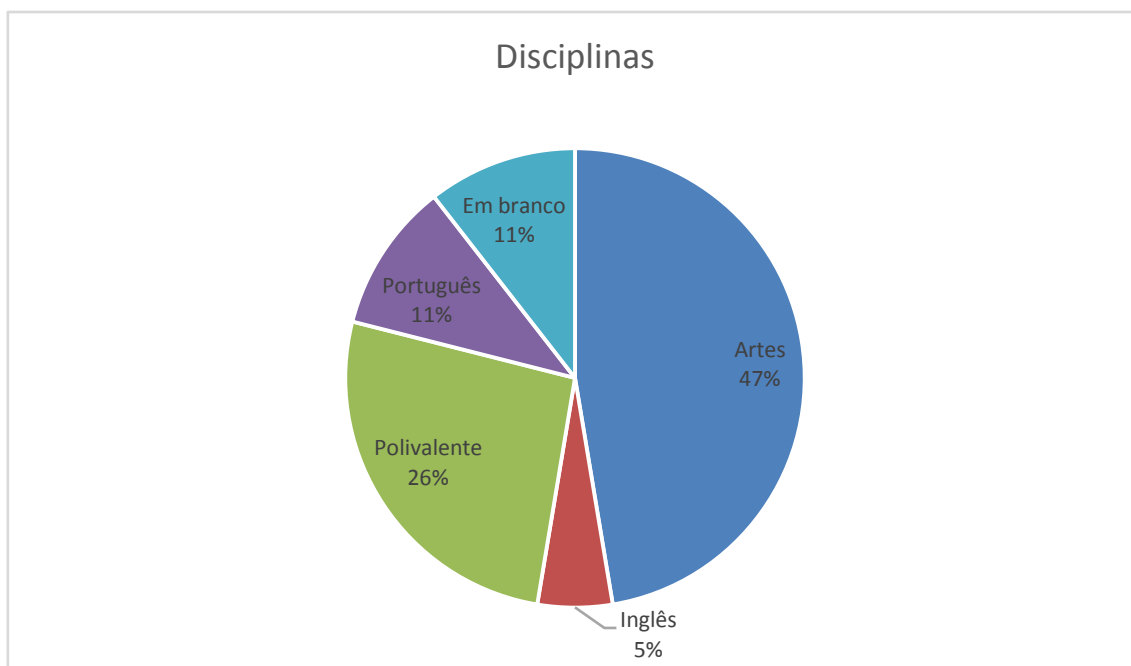
Dentre os cargos ocupados por aqueles que responderam à pesquisa, encontrou-se:



Como esperado, professores compõem o maior grupo perfazendo 66% das respostas. Esse dado é de grande relevância para o museu, uma vez que o trabalho dos educadores é potencializado pela presença e participação do professor junto às turmas.

3.4.6 Disciplina lecionada

Entre os professores, as disciplinas lecionadas são:



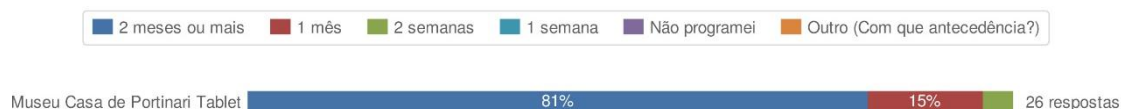
Professores de Artes são responsáveis por quase a metade das respostas (47%). Isso demonstra que, ainda que o museu seja biográfico e trabalhe conteúdos relacionados à infância de Portinari e à historicidade dos objetos, grande parte do interesse dos professores são os conteúdos relacionados à obra do artista.

3.5. SOBRE A VISITA

3.5.1 Antecedência da visita

Com relação ao prazo de antecedência com que a visita foi agendada, os dados apontam:

17. Com que antecedência você, professor(a), programou a visita?



Pela larga procura por horários para visita ao museu, e tendo essas informações disponíveis em site institucional, a maior parte dos agendamentos são realizados com 2 meses ou mais de antecedência (81%). 15% fizeram o agendamento com antecedência de 1 mês e duas semanas foram 4%. Os resultados obtidos neste trimestre se diferem um pouco dos anteriores, já que o museu frequentemente realiza encaixes de grupos não agendados, ou agendados de última hora.

3.5.2 Canais de informação sobre o museu visitado

Sobre os meios de divulgação do museu, têm-se:

18. Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?



Os resultados são frequentemente bastante semelhantes. A própria escola aparece como grande fomentadora da visita ao museu, usualmente seguida pela

Internet em geral, site institucional e redes sociais. Uma diferença do trimestre anterior foi o não apontamento da TV, sempre bem pontuada. Isso possivelmente se deve ao fato das ações frequentemente cobertas pela mídia serem realizadas no primeiro e terceiro trimestre.

3.5.3 Dificuldades enfrentadas para realização da visita

Sobre as dificuldades apontadas pelos professores entrevistados, verifica-se:

20. Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?



Os resultados obtidos neste trimestre têm se repetido ao longo da realização da pesquisa. A imensa maioria aponta não ter problemas. Dentre os que sugerem algo, tempo e transporte são os itens frequentemente destacados.

3.5.4 Avaliação da atuação do educador do museu

Como parte essencial à pesquisa, a avaliação do educador do museu, por parte do professor, corresponde a uma via direta à atuação institucional. Os índices observados podem ser visualizados pelos gráficos em barra.

Todos os entrevistados que responderam aos questionamentos, avaliaram como "Ótimo", todos os quesitos sugeridos. Esta é a mais alta classificação possível. Isso nem sempre acontece, uma vez que alguns quesitos podem ser avaliados com qualificações menores, todavia, os índices para esses questionamentos são frequentemente altamente satisfatórios.

23. Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:

Linguagem adequada a faixa etária:



24. Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:

Abordagem do conteúdo:



25. Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:

Abertura ao diálogo e participação:



3.5.5 Avaliação do interesse do aluno em relação à visita

Já com relação aos alunos, os entrevistados fizeram a seguinte avaliação:

26. Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:

Participação na visita:



27. Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:

Exposição visitada:



28. Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:

Temática do museu (ex:Arte, Ciências, História, Literatura, Indígena, etc.):



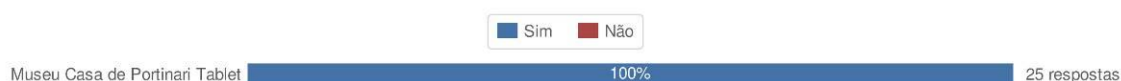
Com percentuais altos também, a visita dos alunos foi bem avaliada do ponto de vista dos professores entrevistados. Somadas, foram apenas 9 avaliações “Bom”, sendo todas as demais “Ótimo”. Percebe-se que as avaliações foram consideravelmente mais positivas que nos trimestres anterior, possivelmente pelo fato do alto número de entrevistados pertencerem ao Ciclo I de ensino. Existe uma

tendência, tida como natural, das avaliações serem levemente inferiores quando os avaliadores pertencem ao Ciclo II.

3.5.6 Contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula

De forma não surpreendente, 100% dos professores entrevistados afirmaram que a visita contribui para o desenvolvimento de conteúdos abordados em sala de aula, conforme pode ser visualizado na barra do gráfico abaixo:

29. Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?



3.5.7 Contribuição da visita ao museu para os alunos

Dentre as contribuições assinaladas, vê-se:

31. Assinale até 3 contribuições da visita ao museu para seus alunos:



Quase todos os professores concordaram que o tópico "Aprender sobre o tema específico do museu" é a maior contribuição da visita em si. Contato com os objetos museológicos (com 76%) e "Complementar conteúdos curriculares" (72%), completam o top 3.

Os resultados são frequentemente semelhantes, havendo, eventualmente, troca da ordem de destaque em si. Dificilmente as demais opções alcançam as três primeiras opções.

3.5.8 Realização de atividade com os alunos a partir da visita

100% dos professores entrevistados afirmaram que pretendiam realizar atividades a partir da visita ao museu, conforme pode ser visualizado no gráfico em barras:

33. Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?

Sim Não

Museu Casa de Portinari Tablet 100% 25 respostas

O percentual de atividades propostas foram:



3.5.9 Sugestões e críticas para a melhoria do trabalho educativo no museu

Apenas 07 entrevistados responderam a esse questionamento. 6 deles somente elogiando o trabalho do museu. Apenas um dos entrevistados fez uma sugestão, a qual foi discutida em grupo com a equipe. A imensa maioria preferiu não responder a esse questionamento, possivelmente por dois motivos:

- Cansaço da visita e da resposta ao questionário e/ou
- Se satisfez com a visita, não tendo nada para sugerir ou tecer críticas.

Esse índice também é bastante frequente, tendo resultados muito parecido ao longo da aplicação da pesquisa pelos diferentes trimestres.

4. PESQUISA VOLTADA AOS ESTUDANTES

4.1 METODOLOGIA

Os mesmos parâmetros seguidos para metodologia da pesquisa voltada aos professores foram utilizados para os cálculos dos alunos. Para maiores detalhamentos, consulte o tópico 3.1.

Uma vez mais, dois estudantes são entrevistados de uma mesma excursão escolar: um que acompanha o Educador A e outro que acompanha o Educador B. O Educador A deve aplicar a pesquisa ao estudante que acompanhou o Educador B e vice-versa, para que não haja eventuais influências na resposta dos entrevistados.

Somando-se todos os grupos escolares que visitaram o museu no trimestre, obteve-se um escore de 5.093 estudantes.

4.2 UNIVERSO DA AMOSTRA

Aplicados os passos explicitados na seção 3.1, chegou-se ao número de 33 questionários necessários. O número não só foi alcançado, como também superado: ao todo 41 questionários foram aplicados ao longo de todo o trimestre.

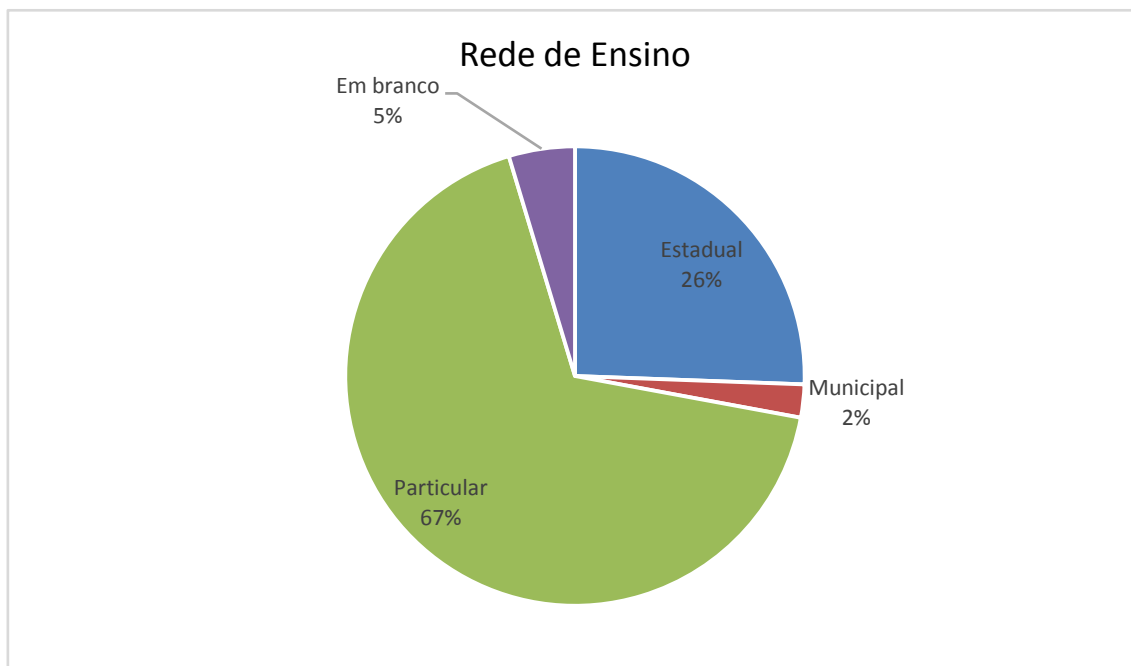
4.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

Semelhantemente ao ocorrido com os professores, a tabulação também seguiu parâmetros “automáticos”, gerando-se gráficos dinâmicos que englobam dados dos três meses do trimestre (Apêndice I). As questões fechadas são facilmente processadas, gerando respostas rápidas e percentuais claros. Questões abertas são apresentadas através da Wordcloud (Apêndice II) que exibem os termos mais utilizados, dando assim, uma ideia das opiniões dos pesquisados. Todavia, os setores de documentação, educativo e a gerência da instituição analisam as questões abertas em conjunto para que, eventualmente, medidas sejam tomadas a partir dos apontamentos realizados pelos entrevistados.

4.4 PERFIL DOS RESPONDENTES

4.4.1 Rede de ensino

Para leitura das redes de ensino dos entrevistados, a equipe tabulou os as informações que gerou os seguintes percentuais registrados:



As escolas particulares superaram consideravelmente o número de instituições públicas pesquisadas. Isso pode ser reflexo da situação econômica dos estados e prefeituras, financiadores diretos de atividades como a visita a museus ou não. É necessária uma análise mais profunda e consistente para eventuais afirmações dessa natureza.

4.4.2 Ciclo de ensino

Sobre o ciclo de ensino, os escores obtidos podem ser visualizados nos gráficos em barras abaixo.

Neste trimestre, o Ciclo I superou o número de entrevistados do Ciclo II, 37% contra 34%. 5º ano foram os mais abundantes entre os entrevistados, 33%, enquanto 9º ano foram os mais presentes dentre as séries do Ciclo II, com 62%. Ensino Médio também teve número considerável: 24%. Todos eles do 1º ano do referido nível de ensino.

O conhecimento dos diferentes anos é bastante norteador para um correto planejamento de atividades de aquecimento ou mesmo de estratégias de atendimento por parte do Serviço Educativo do museu.

3. Ano Escolar/Série:



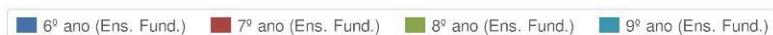
Museu Casa de Portinari Tablet 41 respostas

4. Ano Escolar/Série - Ensino Fundamental Ciclo I :



Museu Casa de Portinari Tablet 15 respostas

5. Ano Escolar/Série - Ensino Fundamental Ciclo II :



Museu Casa de Portinari Tablet 13 respostas

6. Ano Escolar/Série - Ensino Médio:



Museu Casa de Portinari Tablet 10 respostas

4.5 SOBRE A VISITA

4.5.1 A visita foi interessante

Para o questionamento, o escore obtido foi:

7. A visita foi interessante?



Museu Casa de Portinari Tablet 40 respostas

Dentre os 98% que afirmaram que sim, as razões apontadas foram:

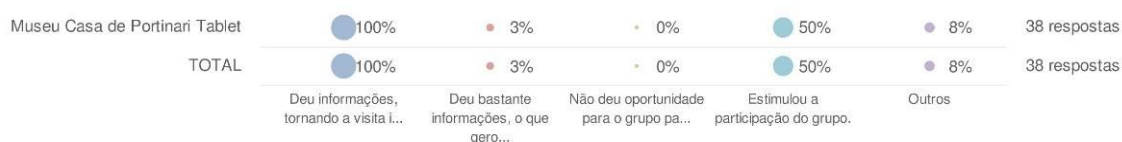
- a) Relacionadas ao conteúdo do museu: 38%
- b) Com teor de elogio genérico: 22%
- c) Relacionadas ao acervo: 12%
- d) Relacionadas ao educador: 2%



4.5.2 Avaliação da atuação do educador do museu

Importante ponto da pesquisa é a avaliação direta dos estudantes da atuação do educador do museu. Nesse sentido, o gráfico abaixo demonstra os pontos destacados pelos estudantes:

9. O que mais chamou a sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo? (marque no máximo 2 alternativas)



Todos os entrevistados concordaram que os educadores deram informações tornando a visita interessante. 50% acreditaram que houve estímulo para participação dos grupos. Apenas 3% avaliaram como negativa a experiência, dizendo que os educadores deram informações excessivas, gerando cansaço. Dos 8% que marcaram a resposta "Outros", foram destacados pontos específicos da visita que agradaram aos estudantes.

As informações têm semelhanças com os dados dos trimestres anteriores. Apenas o escore da opção "estimulou a participação do grupo" foi inferior, abrindo possibilidades para discussão interna da equipe, visando o planejamento dos atendimentos.

4.5.3 Avaliação do interesse em relação à visita

Sobre os níveis de interesses dos estudantes em diferentes áreas do museu, os resultados obtidos podem ser visualizados abaixo:

11. O assunto do museu (Arte, Ciências, História, Literatura, Indígena, etc.) chamou a sua atenção durante a visita?



12. As obras observadas chamaram a sua atenção durante a visita?



13. O espaço/prédio do museu chamou a sua atenção durante a visita?



Todos os entrevistados responderam "sim" tanto para o assunto do museu, como para as obras e o espaço em si. Esse é um dado costumeiro obtido na pesquisa. A análise desse quesito permite-se chegar a pelo menos duas hipóteses:

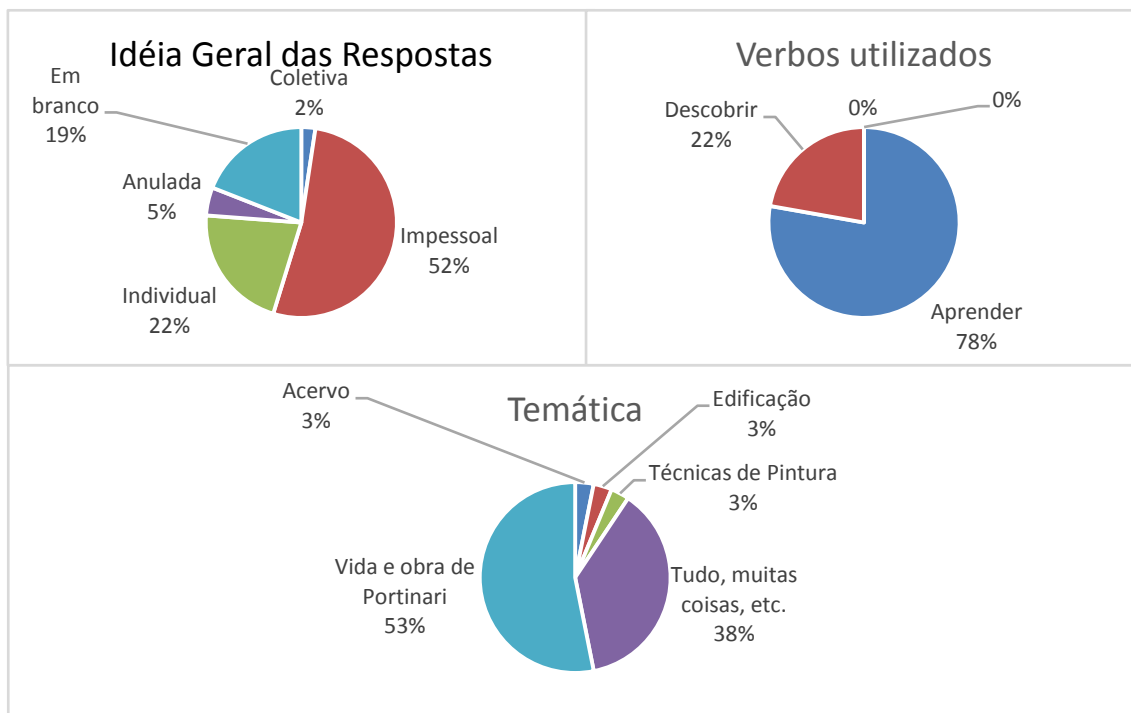
1- Sim, os estudantes sentem-se interessados sobre todos os três tópicos.

2- Não é possível medir o nível de interesse, uma vez que é mais fácil os estudantes seguirem respondendo "sim" aos questionamentos, para que a pesquisa se encerre mais rapidamente.

Os dados continuarão a ser monitorados, de forma a se confirmar ou refutar alguma das duas hipóteses.

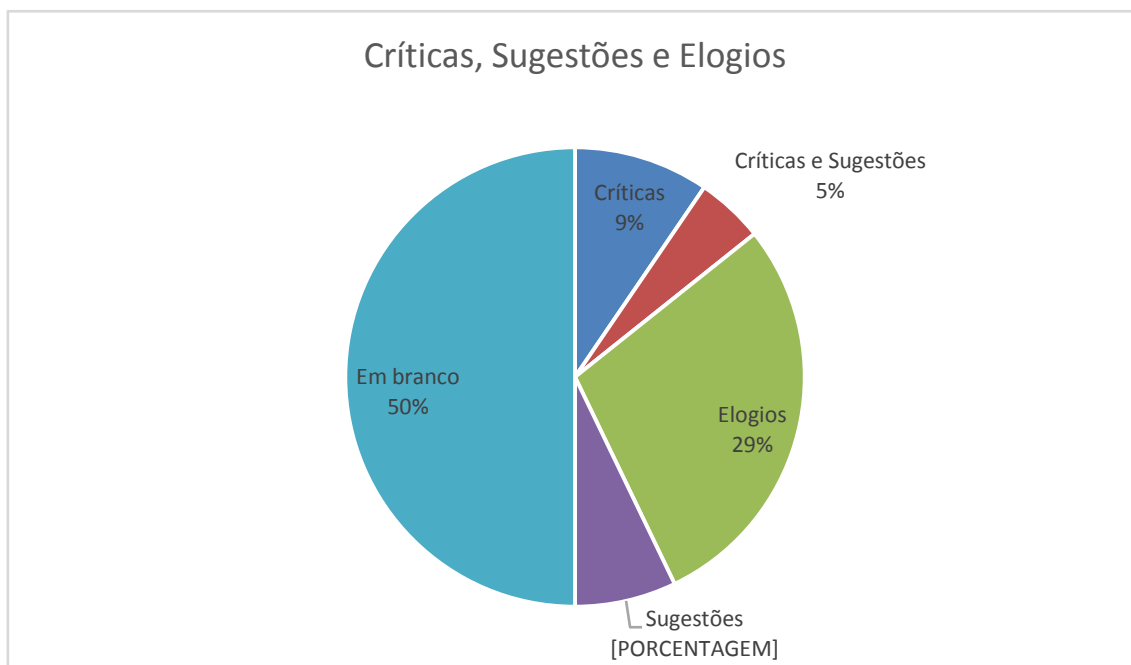
4.5.4 O que aprendeu ou descobriu na visita

Tabulando-se os dados obtidos no trimestre a partir das orientações do Comitê de Educação, percebeu-se, conforme pode ser visualizado nos gráficos abaixo, que mais da metade das respostas foram impessoais (52%), não utilizando verbo algum. Das respostas que mencionaram verbos, 78% utilizaram "aprender" e 22% "descobrir". Finalmente, a vida e a obra de Portinari continua sendo, como nos demais trimestres, a temática de maior interesse dos alunos entrevistados.



4.5.5 Sugestões e críticas para a melhoria da visita educativa ao museu

Dentre sugestões, críticas e elogios dos estudantes entrevistados, verificou-se:



Críticas, somadas, perfizeram um total de 14%. Todas elas relacionadas ao trabalho do Setor de Vigilância que auxilia o Educativo na manutenção das regras e orientações aos visitantes escolares, tais como não tocar no acervo, descarte de

chicletes e gomas antes de entrar no museu, etc. Sobre isso, ressalta-se que a equipe é constantemente auditada pela coordenação do museu, sendo capacitada constantemente para o trato adequado dos diferentes tipos de visitantes. Elogios perfizeram um total de 29% e sugestões foram 14%. Mais da metade dos entrevistados preferiu não responder ao questionamento, o que, assim como no caso dos professores, gera duas hipóteses que carecem de maior estudo para eventual confirmação/rejeição: ou os estudantes não quiseram responder o questionamento por vários motivos, tais como finalizar a pesquisa rapidamente; ou de fato não foram encontradas razões para críticas e sugestões.

Os resultados são discutidos em grupo, visando o alcance de avaliações melhores para o trimestre seguinte.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROFESSORES E ESTUDANTES

Como pode ser visualizado na área de anexos (III e IV), os níveis de satisfação de professores e estudantes ficaram, segundo método de cálculo sugerido pelo Comitê de Educação, respectivamente em 100% e 99,38% para os estudantes, índices estes considerados altamente satisfatórios.

Em geral, percebe-se um reforço nas informações obtidas nos trimestres anteriores, o que possibilita tirar conclusões e sugerir medidas com uma alta probabilidade de acerto.

Os resultados obtidos através da pesquisa legitimam a atuação do Museu Casa de Portinari e levam a instituição a continuamente questionar o modos operandi com que o equipamento cultural tem se preparado para receber seus visitantes.

Ressalta-se uma vez mais, portanto, a seriedade da aplicação do mecanismo de questionários e por seguinte sua tabulação para composição do sistema de produção cultural da instituição. Outras atividades serão desenvolvidas a partir da leitura e compreensão deste documento.


REFERÊNCIAS

DEPARTAMENTOS. 2015. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: <<http://www.cultura.sp.gov.br/portal/site/SEC/menuitem.92dfa9ce23b5efef6d006810ca60c1a0/?vgnextoid=7364378e515ea110VgnVCM100000ac061c0aRCRD&vgnnextchannel=7364378e515ea110VgnVCM100000ac061c0aRCRD>> Acesso em: 06 jul. 2015.


SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. Cálculo amostral: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 10jan. 2017.

ANEXOS

ANEXO I: Modelo de pesquisa de professores



PESQUISA PROFESSORES



- Com que antecedência você, professor(a), programou a visita? 1

2 meses ou mais
 1 Mês
 2 semanas
 1 semana
 Não Programei
 Outro: _____
- Por quais meios informou-se sobre o museu visitado? 2

Site/Blog do museu
 Redes Sociais
 Folder
 Internet
 Escola
 Não me informei
 Outros. Quais? _____
- Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita? 3

Transporte
 Tempo de Locomoção
 Infraestrutura do Museu
 Infraestrutura da escola
 Nenhuma
 Outras. Quais? _____
 Comentários: _____
- Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à: 4

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Linguagem adequada a faixa etária:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abordagem do conteúdo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Abertura ao diálogo e participação:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Como você avalia o interesse dos alunos em relação à: 5

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Participação na visita:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exposição visitada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temática do museu (ex: arte, história, ciências, etc):	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
- Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula? 6

Sim
 Não. Por quê? _____
- Em caso afirmativo, assinale **até 3** contribuições da visita ao museu para seus alunos: 7

Contato com objetos museológicos
 Aprender sobre o tema específico do museu
 Passear
 Propiciar a socialização
 Complementar conteúdos curriculares
 Conhecer o museu
 Outros: _____
- Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu? 8

Sim. Qual? _____
 Não. Por qual razão? _____
- De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão: 9

Nome da Escola: _____

Município: _____ Estado: _____

Região da cidade de São Paulo em que se localiza a escola:

Norte
 Sul
 Leste
 Oeste
 Centro
 A escola não é da cidade de São Paulo

Cargo ocupado na escola: _____ Caso seja professor, qual disciplina leciona: _____

E-mail do professor (opcional): _____

Data: ____/____/____ Horário: _____ Educador do Museu: _____

Ciclo:

Ed. Infantil
 Ens. Fundamental Ciclo I
 Ens. Fundamental Ciclo II
 Ens. Médio
 EJA
 Ens. Técnico
 Ens. Superior

nº

ANEXO II: Modelo de pesquisa de estudantes



Olá estudante!
Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o nosso trabalho.



Nome da Escola: _____

Ano Escolar/Série:

6º ano (5ª série) 7º ano (6ª série) 8º ano (7ª série) 9º ano (8ª série)

A visita foi interessante?

SIM MAIS OU MENOS NÃO

Por quê? _____

Marque com um o que mais chamou sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo:
(marque no máximo 2 alternativas)

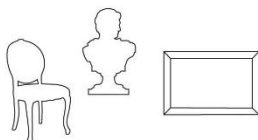
- Deu informações, tornando a visita interessante.
- Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo.
- Não deu oportunidade para o grupo participar da visita.
- Outro. O que? _____
- Estimulou a participação do grupo.

Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu:



O assunto do museu
(Arte, Ciências, História, Literatura, etc.)

SIM NÃO



As obras observadas durante a visita

SIM NÃO



O espaço/prédio do Museu

SIM NÃO

O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?

De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê sua sugestão.

Educador do Museu: _____

Data: ___/___/___ nº _____

ANEXO III: Nível de satisfação dos professores

Formulário Professores

Questão 4 - Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à: Linguagem adequada à faixa etária; Abordagem do conteúdo; e Abertura ao diálogo e participação.						
Subitem	Tipo de resposta	Valor da resposta (%)	Número de respostas <i>(as respostas anuladas ou não respondidas não deverão ser consideradas)</i>	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de professores que responderam	Média ponderada por subitem <i>(soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)</i>	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 4 <i>(soma da média ponderada dos subitens, dividido pelo número de subitens) (%)</i>
Linguagem adequada a faixa etária	Ótimo	100	25	2500	100	100,00
	Bom	70	0	0		
	Regular	30	0	0		
	Ruim	0	0	0		
Abordagem do conteúdo	Ótimo	100	25	2500	100,00	
	Bom	70	0	0		
	Regular	30	0	0		
	Ruim	0	0	0		
Abertura ao diálogo e participação	Ótimo	100	25	2500	100,00	
	Bom	70	0	0		
	Regular	30	0	0		
	Ruim	0	0	0		

Questão 6 - Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala				
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Quantidade de professores que responderam <i>(as respostas anuladas ou não respondidas não deverão ser consideradas)</i>	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de professores que responderam	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 1 <i>(soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)</i>
SIM	100	25	2500	100,00
NÃO	50	0	0	

Média ponderada das questões 4 e 6		
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada Nível de Satisfação total <i>(soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)</i>
4	100,00	100,00
6	100,00	

ANEXO IV: Nível de satisfação dos estudantes

Formulário Estudantes

Questão 1 - A visita foi interessante?				
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Quantidade de estudantes que responderam <i>(as respostas anuladas ou não respondidas não deverão ser consideradas)</i>	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de estudantes que responderam	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 1 <i>(soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados) (%)</i>
SIM	100	39	3900	98,75
MAIS OU MENOS	50	1	50	
NÃO	0	0	0	

Questão 3 - Assinale SIM ou NÃO nos itens abaixo que chamaram sua atenção durante a visita ao Museu: O assunto do museu; As obras observadas durante a visita; e/ou O espaço/prédio do Museu				
Respostas possíveis	Valor das respostas (%)	Quantidade de estudantes que responderam <i>(as respostas anuladas ou não respondidas não deverão ser consideradas)</i>	Valor das respostas multiplicado pela quantidade de estudantes que responderam	Média ponderada Nível de Satisfação da questão 3 (%) <i>(soma dos valores multiplicados, dividido pelo número de questionários aplicados)</i>
Três respostas "SIM" ou duas respostas "SIM" e uma em branco	100	38	3800	100,00
Uma resposta "SIM" e duas em branco	90	0	0	
Duas respostas "SIM" e uma "NÃO"	90	0	0	
Uma resposta "SIM" e duas "NÃO"	50	0	0	
Duas respostas "NÃO" e uma em branco	0	0	0	
Três respostas "NÃO"	0	0	0	

Média ponderada das questões 1 e 3		
Questão	Nível de Satisfação (%)	Média ponderada Nível de Satisfação total <i>(soma do nível de satisfação das questões 1 e 3, dividido pelo número de questões) (%)</i>
1	98,75	99,38
3	100,00	

APÊNDICES

APÊNDICE I: Tabulação dos resultados



Solvis - Resultados que realmente importam
© Relatório gerado em 03/01/17, às 19:09 UTC

Relatório Comparativo

Pesquisa: Tablets - 2016

Filtros:

- avaliações entre 01/10 e 31/12
- avaliações da unidade de pesquisa: Museu Casa de Portinari Tablet

1. Você é:



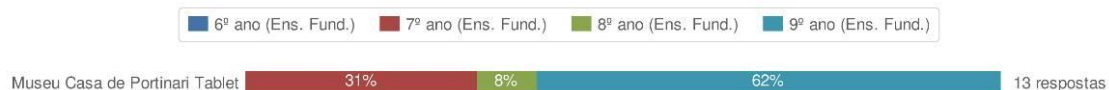
3. Ano Escolar/Série:



4. Ano Escolar/Série - Ensino Fundamental Ciclo I :



5. Ano Escolar/Série - Ensino Fundamental Ciclo II :



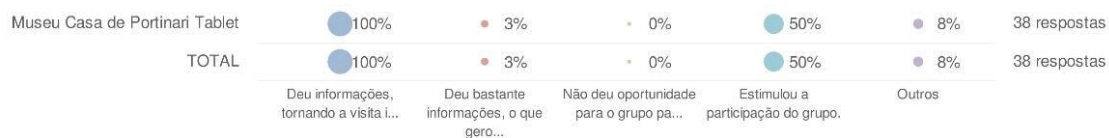
6. Ano Escolar/Série - Ensino Médio:



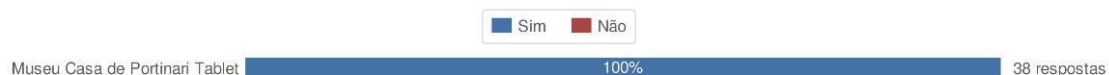
7. A visita foi interessante?



9. O que mais chamou a sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo? (marque no máximo 2 alternativas)



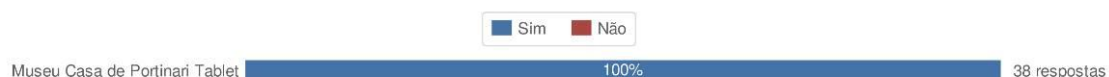
11. O assunto do museu (Arte, Ciências, História, Literatura, Indígena, etc.) chamou a sua atenção durante a visita?



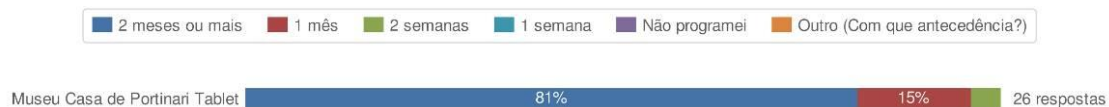
12. As obras observadas chamaram a sua atenção durante a visita?



13. O espaço/prédio do museu chamou a sua atenção durante a visita?



17. Com que antecedência você, professor(a), programou a visita?



18. Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?



20. Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?



23. Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:

Linguagem adequada a faixa etária:



24. Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:

Abordagem do conteúdo:



25. Como você avalia a atuação do(a) educador(a) do museu em relação à:

Abertura ao diálogo e participação:



26. Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:

Participação na visita:



27. Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:

Exposição visitada:



28. Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:

Temática do museu (ex:Arte, Ciências, História, Literatura, Indígena, etc.):



29. Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?



31. Assinale até 3 contribuições da visita ao museu para seus alunos:



33. Você, professor(a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?



39. Estado:

Pergunta de múltipla escolha com muitas alternativas - gráfico não disponível.

44. Ciclo:



APÊNDICE II: Wordcloud



Solvis - Resultados que realmente importam
© Relatório gerado em 05/01/17, às 15:52 UTC

Relatório Wordcloud

Pesquisa: Tablets - 2016

Filtros:

- avaliações entre 01/10 e 31/12
- avaliações da unidade de pesquisa: Museu Casa de Portinari Tablet

2. Qual o nome da sua escola?



©2001-2017 Solvis - Resultados que realmente importam

SOLVIS

8. Por quê?



10. O que mais chamou a sua atenção no educador do museu que fez a visita com seu grupo?

Não há palavras suficientes para um Wordcloud

14. O que você aprendeu ou descobriu nesta visita?



©2001-2017 Solvis - Resultados que realmente importam

SOLVIS

15. De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu? Dê a sua sugestão.

ótimo
tudo
chato nenhuma segurança

16. Educador do Museu:

andrea
larissa nicholas
vitor
nicolas
tio
andrea

19. Por quais meios informou-se sobre o museu visitado?

Não há palavras suficientes para um Wordcloud

21. Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?

Não há palavras suficientes para um Wordcloud

22. Algum comentário sobre dificuldades enfrentadas para realizar a visita?

Não há palavras suficientes para um Wordcloud

30. Por quê?

Não há palavras suficientes para um Wordcloud

©2001-2017 Solvis - Resultados que realmente importam

SOLVIS

32. Quais outras contribuições?

Não há palavras suficientes para um Wordcloud

34. Qual atividade pretende realizar?

releitura visita obras sobre

35. Por qual razão não pretende realizar nenhuma atividade?

Não há palavras suficientes para um Wordcloud

36. De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão:

Não há palavras suficientes para um Wordcloud

37. Nome da escola:

gabriel ribeiro joao
emeb

©2001-2017 Solvis - Resultados que realmente importam

SOLVIS

38. Município:

jose pardo rio

40. Cargo ocupado na escola

arte professora professor

41. Caso seja professor, qual disciplina leciona:

arte polivalente

43. Educador do Museu:

larissa andreia vitor